REQUERIMENTO Nº 109/2013

Apresentação de moção de aplausos ao Senhor Alfredo Ruaro pelos 100 anos de vida.

Senhor Presidente,

Os Vereadores que este subscrevem, amparados nos termos do artigo 161 e seu parágrafo único do Regimento Interno,

REQUEREM

a Vossa Excelência seja encaminhada ao Senhor Alfredo Paschoal Ruaro, residente na Avenida Atlântica, 1920, Apartamento 301, em Camboriú-SC, CEP 88330-000, a seguinte Moção de Aplausos pelos 100 anos de vida a serem completados no dia 7 de junho próximo:

"Alfredo Ruaro nasceu em 7 de junho de 1913. É natural de São Marcos, que pertencia ao Município de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Fora casado com Ignez Zaniol Ruaro, de saudosa memória, formando família com oito filhos.

Na escrita da história de Toledo, quando seu território nem nome oficial sustentava e pertencia à Fazenda Britânia, de propriedade de ingleses, as marcas do gaúcho Alfredo Ruaro, vocacionado a promover a colonização de imensas áreas ainda indomadas pelo labor humano, estão consagradas nos anais que Toledo soube e saberá preservar e enaltecer.

Já em 1945 seus passos, guiados pelo espírito empreendedor, cruzavam um solo estanho, revestido de imenso pinheiral, sinônimo de nobreza para os pioneiros que 'arrancaria' de seu solo natal, transpondo-os para cá para serem promovidos com a láurea de desbravadores. Administrou com segurança a fase de assentamentos das caravanas gaúchas e de abertura de estradas, escudado pela força dos pioneiros e da presença de paraguaios.

Ombreado nessa jornada por Alberto Dalcanalle, dentre outros, sacrificou o Natal daquele ano com o desconforto que nossa região então oferecia a aventureiros e foi se enfronhando pela área, lançando pesquisa para, adiante, convencido do futuro da nossa região, concluir o plano de aquisição da gleba e colonizá-la por briosos comandados que ansiavam por novas terras para nelas se fixar e multiplicar riquezas, que foram correspondendo nos limites do esforço de cada novo habitante.

Decidida a compra da Fazenda Britânia pela Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S.A. (MARIPÁ), empresa constituída no Estado do Rio Grande do Sul por um grupo de comerciantes, da qual Alfredo Ruaro foi seu primeiro diretor, isso nos idos de 1946, empenhou-se de imediato em dividir a área em colônias e incrementar o assentamento de famílias vindas daquele Estado.

A extensão primitiva da aquisição de 270.000 hectares pela MARIPÁ

alargava-se até a fronteira com a República do Paraguai, mas o quartel-general da empresa sempre foi Toledo, inicialmente sem essa identidade oficial. As vilas que iam surgindo nesse processo de ocupação foram sustentando seu próprio progresso, a ponto de irem ganhando expressão de organização comunitária e política.

Assim, com o passar do tempo, foram ganhando autonomia política e administrativa os então distritos toledanos de General Rondon, Nova Santa Rosa, Ouro Verde e São Pedro. O primeiro, que passou a ser denominado de Marechal Cândido Rondon, deu origem a novas comunas: Entre Rios do Oeste, Itaipulândia, Mercedes, Pato Bragado e Quatro Pontes.

Vivemos num quintal privilegiado e sem fronteiras para o progresso, legado das primitivas jornadas de um incansável homem que se ocupou em aplainar caminhos para o desenvolvimento se fazer presente. Toledo está hoje alçado e é reconhecido como um polo microrregional, servido por uma importante malha rodoviária e distinto detentor da produção de cereais e de criador de aves e suínos de corte, abrigando um dos maiores frigoríficos da América Latina.

Não está descuidado do processo de formação e cultura de sua gente, que sustenta os segmentos de atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços que preenchem as necessidades da comunidade toledana. Não podemos olvidar que, nessa trajetória, a religiosidade dos primeiros pioneiros serviu de fermento para esse crescimento contínuo. Fizeram-se referenciais nessa seara o Padre Antônio Patui e as Irmãs Vicentinas, num trabalho integrado com a então comunidade, que ia ganhando ares de uma minúscula cidade.

Diante desses relatos, sempre esteve na vanguarda, ombreado também por seu irmão Zulmiro Antônio, o Senhor Alfredo Pascoal Ruaro, dinâmico, corajoso, empreendedor e visionário, não lhe tendo faltado outras qualidades que pontuaram sua presença primitiva na nossa colonização. James Ellen, em sua obra *Os oito pilares da prosperidade*, diz que “homens fortes têm propósitos fortes e os propósitos fortes levam a realizações fortes”. Diz, também, que “o homem, mental e fisicamente, é moldado para a ação, e não para refestelar-se no sossego”. A isso acrescentamos, do mesmo autor, que “as pessoas que se tornam úteis para a comunidade recebem em troca sua cota de saúde, felicidade e prosperidade”. Soube, portanto, se guarnecer de atividades dinâmicas que o impulsionaram para ser agente de insígnia da nossa história, galardão dos destemidos que não se curvam ante os obstáculos.

Com o propósito de enaltecer esse itinerário ousado de Alfredo Ruaro, principiado quando ainda com cerca de 30 anos de idade, é que o povo de Toledo lhe outorgou, pela Lei “R” n° 80, de 27.10.2008, decorrente da iniciativa da então Vereadora Rosali Campos, o Título de Cidadão Honorário em sessão solene desta Casa, realizada em 11.12.2008 no Teatro Municipal. Impossibilitado de estar presente, fez-se representar pelo filho Cláudio, não se descuidando de enviar sua mensagem de carinho, gravada especialmente para aquela ocasião, a qual foi exibida para o público presente.

Completar 100 anos de existência, depois de rememorar tantas etapas da vida por terras tão diversas e em missão tão distinta, é desfrutar da recompensa e do reconhecimento que a Câmara Municipal de Toledo lhe devota nesta oportunidade, razão que nos faz estender a gratidão à figura de Alfredo Ruaro, timoneiro da nossa colonização, à saudosa esposa Ignez, que soube compreender a missão do marido, não lhe subtraindo o apoio tão necessário naqueles tempos distantes, e aos filhos, que têm

motivos para viver o momento presente que projeta reflexos no seu futuro.

Somos, enfim, Senhor Alfredo Ruaro, juntamente com a comunidade toledana a que pertencemos e aqui a representamos, muito gratos pela sua missão honrosa que dedicou em favor de Toledo. Tendo aqui depositado as apostas de seus projetos, que faz hoje de Toledo um referencial em qualidade de vida de nossa gente, recolhe a nossa incessante gratidão.”

Sala das Sessões, 28 de maio de 2013

ADEMAR DORFSCHMIDT	ADRIANO REMONTI	EDINALDO SANTOS
EUDES DALLAGNOL	EXPEDITO FERREIRA	GENIVALDO PAES
GIANCARLO DE CONTO	LÚCIO DE MARCHI	LUÍS FRITZEN
LUIZ JOHANN	MARCOS ZANETTI	NEUDI MOSCONI
RENATO REIMANN	REINALDO ROCHA	ROGÉRIO MASSING
SUELI GUERRA	TITA FURLAN	VAGNER DE LABIO

WALMOR LODI